

Educação lança plano para recompor aprendizado prejudicado durante pandemia

Sex 10 março

A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) anunciou, nesta sexta-feira (10/3), o Plano de Recomposição das Aprendizagens (PRA), ação desenvolvida para preencher possíveis lacunas decorrentes de dois anos em regime de aulas remotas e híbridas devido à pandemia de covid-19. A resolução que estabelece o plano foi publicada quarta-feira (8/3), no Diário Oficial.

Para formar a estrutura operacional do plano nas 3.421 escolas da rede pública estadual haverá um processo seletivo simplificado para professores e especialistas efetivos da rede que atuarão nas áreas do conhecimento de Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza.

SEE / Reprodução

Esses profissionais serão responsáveis por desenvolver ações e intervenções nas escolas, de acordo com a realidade de cada uma. Eles vão elaborar estratégias e atividades para a recomposição das aprendizagens considerando as habilidades não consolidadas pelos estudantes. As escolas identificarão as habilidades que precisam retomar e ensinar, por meio dos resultados das avaliações formativas e do portal Simave. Toda a Educação Básica será contemplada.

Capacitação

A Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais irá conduzir a capacitação dos profissionais que serão alocados em todas as 47 Superintendências Regionais de Ensino (SREs).

“Após o difícil período de pandemia, é fundamental um plano para trabalharmos de forma específica as habilidades e competências dos nossos estudantes. Teremos grupos de professores e especialistas em todas as 47 regionais de ensino do Estado. Esses profissionais irão dar apoio para que cada escola possa desenhar o seu plano de recomposição e fazer ações de forma diferenciada com os estudantes”, explica o secretário de Estado de Educação de Minas Gerais, Igor de Alvarenga.

Equipes

A equipe do Plano de Recomposição das Aprendizagens (PRA) será composta por professores e especialistas da educação básica nas diversas áreas do conhecimento da Base Nacional Comum e Especialistas em Educação Básica.

Os professores e especialistas atuarão no Núcleo de Gestão Pedagógica Central na Secretaria de Estado de Educação, no Núcleo de Gestão Pedagógica Regional nas Superintendências Regionais de Ensino (SREs) e nas escolas da rede estadual de ensino.

Também para o desenvolvimento deste plano, a Secretaria de Estado de Educação poderá estabelecer parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES) e outras instituições para auxílio na formação dos profissionais, elaboração e revisão de materiais.

A subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica da SEE/MG, Izabella Cavalcante, pontua que a meta é reduzir as desigualdades estabelecidas no período pandêmico. “Nos anos de 2020 e 2021, todo o país vivenciou um período pandêmico que comprometeu significativamente o processo de ensino-aprendizagem de todos os estudantes. O objetivo desse plano é garantir o direito à aprendizagem e assegurar a permanência dos estudantes na escola. Além disso, contribui para o aprimoramento e elaboração de práticas de atividades pedagógicas diferenciadas, com foco na melhoria da aprendizagem e dos indicadores educacionais”, ressalta Izabella.